



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
-------------------------	--------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 342	História do Brasil República

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Formação Histórica do Brasil Republicano: aspectos econômicos, políticos e sociais no período compreendido entre a sua emergência e a revolução de 1930.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil: discussão a respeito da participação política nos primórdios da História da República, em seus diversos projetos e práticas.- Desenvolver uma reflexão crítica da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">- O projeto de construção do Brasil contemporâneo- O processo de instalação/implantação da ordem republicana e suas reações- A República oligárquica (barões e coronéis)- As camadas populares nos primórdios da República- Movimentos sociais urbanos- O fenômeno do coronelismo e sua dinâmica política- A vida privada no Brasil republicano- A sociedade na década de 1920, e as relações de trabalho- A Revolução de 1930

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais), via Google Meet
- Estudo de textos: análises, debates, seminários
- Pesquisa: elaboração de conceitos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período da instalação da República até 1930

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
CARVALHO, José Murilo. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Sérgio. (org.) *Retorno ao republicanismo*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: O longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
CARVALHO, José Murilo. *Pontos e bordados: escritos de História e Política*. Belo Horizonte, UFMG, 1998.
CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
DE LUCCA, Tânia R. *A revista do Brasil*. São Paulo: UNESP, 1999.
FERREIRA, Jorge Luiz, DELGADO, Lucília Neves. *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1982. Tomo III, vol. 1.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1978. Tomo III, vol. 2.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.
FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social*. São Paulo: Difel, 1983.
GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.
HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República*. In: HGCB – *O Brasil Monárquico*. São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.
JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.
PRADO JR. Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000.
RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
SCHWARCZ, Lília. *O Espetáculo das Raças*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1995..
SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.
VISCARDI, Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias*. Belo Horizonte: CARTE, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
22/02	Apresentação do curso	Sondagem dos estudantes Atividade Inicial	3
2/03 a 29/03	Bases reflexivas da República	Leitura dos textos Discussões em Sala	15

	Sérgio Buarque de Holanda e José Murilo de Carvalho		
06/04 a 27/04	Temas de História Cultural da República	Leitura dos Textos Discussões em sala Análise de Fontes	12
4/5 a 25/5	Seminários	Exposição e discussão dos temas apresentados pelos alunos	20

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE


Nome: Leandro Antônio de Almeida

Assinatura: 

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 01 / 08 / 2009

Nome: Eliazar João da Silva

Assinatura: 

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 11/09/2013

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Licenciatura em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH490	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	2020/1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68h	-	-	68h	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Formação e desenvolvimento dos diferentes modelos e sistemas educacionais no Brasil. Discussões historiográficas sobre a história da educação e novas perspectivas de pesquisa e reflexão. Origens e trajetórias da História como disciplina escolar no Brasil.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Discutir sobre a Historiografia e as tendências de pesquisa em História da Educação, bem como, conhecer as teorias educacionais e as práticas escolares no Brasil, abordando temáticas referentes aos períodos da Colônia, Império e República;- Discutir a educação escolar brasileira a partir da abordagem histórica;- Analisar as tendências de pesquisa na historiografia da educação brasileira;- Compreender a dinâmica de institucionalização e organização da escola;- Problematizar o uso das fontes nas pesquisas em História da Educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">- Reflexões sobre História, Historiografia e Educação;- A pesquisa em História da Educação;

- A educação colonial brasileira;
- Educação brasileira no século XIX;
- Ideário Republicano e as Práticas da Escola Nova;
- A educação na Bahia.

METODOLOGIA

Buscando adequar uma metodologia que busca a produção de conhecimento a partir do diálogo ao formato remoto, lançaremos mão, nos momentos síncronos, de palestras/debates a partir de temas referentes ao componente; aliado a isso, serão propostos fóruns virtuais com questões atinentes aos referidos temas e à bibliografia indicada, além de produção de fichamentos e textos individual e colaborativamente. Alternando com as palestras e debates, teremos momentos de diálogos decorrentes das questões surgidas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá no acompanhamento e observação de: a) participação nas atividades propostas; b) produção de fichamentos e textos individuais e coletivos acerca das temáticas abordadas; c) apresentação em seminário.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1989

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981

ROMANELI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 9ª Ed, 1987.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura brasileira**. Parte III. 5ª ed. São Paulo: Melhoramentos, Editora USP, 1971.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia**. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A Escola e a República**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

DEL PRIORE, Mary. **História das crianças no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.

GALVÃO, Ana Maria Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Território plural: a pesquisa em História da Educação**. São Paulo: Ática, 2010.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas: Editora Autores Associados, nº 1, janeiro/junho. 2001, p. 9-43.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LUZ, José Augusto Ramos Da. **A salvação pelo ensino primário**: Bahia (1924-1928). Feira de Santana: UEFS editora, 2013.

NUNES, Antonieta d'Aguiar. Fundamentos e políticas educacionais: História, memória e trajetória da educação na Bahia. In: **Revista Publicatio UEPG**. Editora: UEPG, Ano 16, nº 2, dezembro, 2008, p. 209-224.

NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira**: a poesia da ação. Bragança Paulista – SP. EDUSF, 2000.

SAVIANI, Dermeval (orgs.). **Instituições escolares no Brasil**. campinas, SP. Autores Associados, 2007.

SOUSA, Ione Celeste; SILVA, José Carlos de Araújo. Educação e instrução na Província da Bahia. In: GONDRA, José Gonçalves e SCHNEIDER, Omar (Org.). **Educação e Instrução nas Províncias e na Corte Imperial** (Brasil, 1822-1889). Vitória: EDUFES, 2011, p. 201-237.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
24/02	Apresentação do programa do curso	Encontro via <i>Google Meet</i> .	3h: atividade de sondagem e leitura indicada;
03/03	Historiografia da Educação Brasileira	Encontro via <i>Google Meet</i> .	3h: leitura de textos
10/03	Pesquisa e Fontes em História da Educação	Encontro via <i>Google Meet</i> .	3h
17/03	Educação na Colônia	Encontro via <i>Google Meet</i> .	3h
24/03	Pesquisa em HE na Colônia	Encontro via <i>Google Meet</i> .	3h
31/03	Instrução no Sec. XIX	Encontro via <i>Google Meet</i> .	3h
07/04	Pesquisa em HE no Império	Encontro via <i>Google Meet</i> .	3h
14/04	Educação na República	Encontro via <i>Google Meet</i> .	3h
21/04	Pesquisa em HE na República	Encontro via <i>Google Meet</i> .	3h
28/04 07/05 12/05 19/05	Seminários sobre História da Educação na Bahia (4 encontros)	Encontro via <i>Google Meet</i> . Apresentações por equipes de propostas pedagógicas através de fontes e linguagens no Ensino de História. Debates sobre as apresentações	12h: Leituras temáticas indicadas; produção em equipe de apresentações sobre tema previamente acordado.
26/05	Encerramento/Avaliação do componente curricular	Encontro via <i>Google Meet</i> .	1h: Atividade via formulário Google

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Solyane Silveira Lima

Assinatura: 

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 17/03/2015

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO História
--	---------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH 346	TÍTULO História da Arte
---------------------------------	-----------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Não

CO-REQUISITO(S) Não

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	21	47

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. As interfaces entre a História da Arte e a História Cultural. Abordagens das manifestações artísticas como fontes e objetos de estudo da História.
--

OBJETIVOS <ol style="list-style-type: none">1) Analisar a historiografia da arte tendo em vista suas orientações teóricas e metodológicas.2) Viabilizar a compreensão dos alunos acerca de alguns períodos da História da Arte.3) Debater sobre as relações entre a História da Arte e a História Cultural.4) Discutir os usos das imagens pelos historiadores tanto como fontes quanto como objetos de estudo.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: História e História da Arte.

1.1) Os usos das imagens como fontes e objetos de estudo pelos historiadores.

1.2) Teorias e metodologias de pesquisa em História da Arte.

Unidade 2: Arte na América Portuguesa.

2.1) As representações de indígenas e negros pelos europeus.

2.2) A organização social do fazer artístico na América Portuguesa.

2.3) A pintura na América Portuguesa.

METODOLOGIA

As atividades síncronas terão caráter expositivo e de correção coletiva das atividades realizadas de maneira assíncrona. As atividades assíncronas serão estudos dirigidos sobre textos indicados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

5 estudos dirigidos sobre os textos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PANOFKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Jeaneth Xavier. O trabalho artístico e artesanal na Vila Rica Setecentista. *Imagem Brasileira*, Belo Horizonte, n.2, 2003. pp. 87-97.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. A Ordem Carmelita. *PerMusí*, Belo Horizonte, n. 24, 2011.

CAMPOS, Maria de Fátima Hanaque. Revisão à escola baiana de pintura: um estudo sobre o pintor José Teófilo de Jesus. *Cultura Visual*, Salvador, n. 13, 2010, pp. 25-37.

FLEXOR, Maria Helena O. *O Conjunto do Carmo de Cachoeira*. Rio de Janeiro: IPHAN/ Monumenta, 2007.

OLIVEIRA, Carla Mary S. Oliveira. O Brasil seiscentista nas pinturas de Albert Eckhout e Frans Janszoon Post: documento ou invenção do Novo Mundo. *Actas do Congresso Internacional Atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades*.

ORAZEM, Roberta Bacellar, CAMPOS, Maria de Fátima Hanaque. Imagens da Contrarreforma Espanhola no Brasil: a vida de São João da Cruz na Igreja da Ordem Terceira do Carmo de Cachoeira. *Domínios da Imagem*, n. 24, Londrina.

ORAZEM, Roberta Bacellar. Um importante modelo de santidade feminino contrarreformista: Santa Teresa D'Ávila e sua representação nas igrejas de associações de leigos carmelitas em Sergipe e Bahia colonial. Anais do III Encontro Nacional do GT História das Religiões e das Religiosidades- ANPUH- Questões teórico-metodológicas no estudo das religiões e religiosidades. *Revista Brasileira de História das Religiões*, Maringá, V. II, n.o 9, 2011, pp.1-15.

RAGGI, Giuseppina. A pintura de quadratura no Brasil colonial: continuidades e discontinuidades de uma forma artística globalizada. *Caiana -Revista de Historia del Arte Y cultura visual del Centro Argentino de Investigadores de Arte*, n. 8, 2016, pp.121-145.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. Do Impresso à Pintura. Belo Horizonte. *Revista do Arquivo Público Mineiro*, vol. 48, 2012, pp 64-75.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. Profecia, martírio e penitência: as origens da Ordem Terceira do Carmo nas pinturas da capela-mor dos terceiros carmelitas de Cachoeira. In: OLIVEIRA, Carla Mary S., HONOR, André Cabral. *O barroco na América Portuguesa: novos olhares*. João Pessoa: Editora da CCTA-UFPB; Sevilha: Universidade Pablo de Olavide, EnRedArs, 2019. pp. 74-91.

Outras referências bibliográficas

ANDRADE, Adriano Bittencourt. *O outro lado da baía: a gênese de uma rede urbana colonial*. Salvador: Edufba, 2013.

ARGAN. Giulio Carlo. *Imagem e persuasão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.

BOSCHI, Caio C. *O barroco mineiro: artes e trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. BURKE, Peter. *Testemunha Ocular*. São Paulo: Edusc, 2004.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Manoel da Costa Ataíde*. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Arte sacra no Brasil Colonial*. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.

CONDURU, Roberto. *Arte Afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2012.

GINZBURG, Carlo. *Indagações sobre Piero*. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GRUZINSKI, Serge. *A Colonização do Imaginário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Braga: Editora Ulisseia, 1996.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MACHADO, José Alberto Gomes. A História da Arte na encruzilhada. *Varia Historia*. Belo Horizonte, vol. 24, n 40, jul/dez 2008.

MARAVALL, José Antonio. *A Cultura do Barroco*. São Paulo: Edusp, 1997.

MELLO, Magno Moraes. *A Pintura de tectos em perspectiva no Portugal de D. João V*. Lisboa: Estampa, 1998.

MELLO, Magno Moraes. *A Arquitetura do Engano*. Belo Horizonte: Fino traço, 2013.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PAIVA, Eduardo França. *História e Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PAIVA, Eduardo França, ANASTASIA, Carla Maria Junho. *O trabalho mestiço*. São Paulo: Annablume, 2003.

PAIVA, Eduardo França, IVO, Isnara Pereira. (org.) *Escravidão, Mestiçagem e Histórias Comparadas*. São Paulo: Annablume, 2008.

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da Colonização: a representação do índio do índio de Caminha a Vieira*. São Paulo/Rio de Janeiro: Edusp/Jorge Zahar, 1996.

WEISBACH, Werner. *El barroco, arte de la contrarreforma*. Madrid: Espasa Calpe, 1943.

ZANINI, Walter. *História Geral da Arte no Brasil*, v.1. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 1983

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1.a aula 23/2	Apresentação e organização do curso	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: levantamento da bibliografia do curso em meios digitais.(3h 30 min)	5 h
2.a aula 2/3	O formalismo	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30min)	5 h
3.a aula 9/3	O formalismo	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h 30 min)	5 h

4.a aula 16/3	Iconografia	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário: (3h 30 min)	5 h
5.a aula 23/3	Iconografia	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
6.a aula 30/3	História Social da Arte	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
7.a aula 6/4	História Social da Arte	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3 h 30 min)	5 h
8.a aula 13/4	Representações de indígenas e negros pelos europeus	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
9.a aula 20/4	Representações de indígenas e negros pelos europeus	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
10.a aula 27/4	Organização social do fazer artístico na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
11.a aula 4/5	Organização social do fazer artístico na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
12.a aula 11/5	A pintura na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva (1h 30 min) Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	5 h
13.a aula 18/5	A pintura na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva e correção de atividade (1h 30 min)	5 h

		Assíncronas: estudo dirigido/questionário (3h 30 min)	
14.a aula 25/5	A pintura na América Portuguesa	Síncronas: aula expositiva (1h) Assíncronas: realização da atividade avaliativa valendo 10 (2)	3 h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Camila Santiago _____ Assinatura: _____

Titulação: Doutora _____ Em exercício na UFRB desde: 10_/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA
--	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH908	TÍTULO HISTORIOGRAFIA
---------------------------------	--

ANO 2021	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 35
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) NÃO SE APLICA
--

CO-REQUISITO(S) NÃO SE APLICA

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
68	--	--	68	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>Aulas semanais online pela plataforma Google Meet com duração de 1h30 (total: 21h).</td><td>Leituras (28h) Vídeos online (8h) Podcasts (4h) Atividades de livre escolha (4h)</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	Aulas semanais online pela plataforma Google Meet com duração de 1h30 (total: 21h).	Leituras (28h) Vídeos online (8h) Podcasts (4h) Atividades de livre escolha (4h)
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
Aulas semanais online pela plataforma Google Meet com duração de 1h30 (total: 21h).	Leituras (28h) Vídeos online (8h) Podcasts (4h) Atividades de livre escolha (4h)							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
De maneira crítica e reflexiva, a disciplina apresenta e discute as transformações no modo de produção do conhecimento histórico, especialmente nos séculos XIX e XX. Trata do processo de institucionalização, dos problemas de pesquisa, tipos de fontes, principais conceitos, pressupostos teóricos e funções sociais. Destaca as contradições da cientificidade da História e a sua potência ambivalente, entre <i>ideologia</i> e <i>crítica da ideologia</i> . Ressalta a relação da práxis historiográfica com os processos sociais, políticos, culturais e econômicos que afetam a configuração da disciplina, a posição social dessa comunidade profissional e as funções do discurso histórico na sociedade.

OBJETIVOS
Objetivo geral Apresentar a diversidade de formas da História acadêmica e profissional ao longo dos últimos duzentos anos, discutindo suas potencialidades e limites epistemológicos, sociológicos e éticos.
Objetivos específicos Problematizar o “cânone historiográfico”; Identificar a emergência da “ciência da História”; Analisar as relações entre essa emergência e um novo regime de historicidade Analisar as relações entre essa emergência e um novo regime de verdade Discutir os fundamentos e limites historiográficos em termos de uma “geopolítica do conhecimento”

Discutir a possibilidade de uma “analítica intercultural da historicidade”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diferenças entre Filosofia da História, Teoria da História, História da Historiografia. A História contra o Mito e a Filosofia. Alianças da História com os poderes. Insurgências da História contra os poderes. História e nacionalismo. O “moderno regime de historicidade”. A emergência e consolidação da “ciência da História” no longo século XIX. Modelos de cientificidade em disputa: romantismo, historicismo, positivismo e escola metódica. O materialismo histórico do século XIX ao século XXI. A escola dos Annales: permanências e rupturas em um projeto intelectual de longa duração. Estruturalismo e pós-estruturalismo. Pensamento pós-colonial e historiografia. Big Data e historiografia digital.

METODOLOGIA

As atividades síncronas ocorrerão uma vez por semana na plataforma Google Meet, podendo recorrer a outras formas de contato e interação a depender das necessidades da turma (sala de aula virtual, pastas compartilhadas no Google Drive etc). Os encontros serão preparados de maneira a adotar uma metodologia chamada, no vocabulário da EaD, de *sala de aula invertida (flipped classroom)*. Essa metodologia, inspirada em procedimentos já utilizados no ensino presencial de humanidades há muitas décadas, pressupõe o espaço da sala de aula como etapa de síntese e análise de conteúdos após os alunos entrarem em contato com o conteúdo escrito e gravado. A sala de aula como culminância de um processo e não como exposição inicial e unilateral de conteúdo. Assim, os encontros síncronos virtuais servirão para a discussão do material bibliográfico e audiovisual e para o desenvolvimento do projeto de avaliação (abaixo).

As atividades assíncronas serão selecionadas de maneira a proporcionar variedade de suportes e formas de expressão do conhecimento histórico – vídeos, podcasts, textos – sem abandonar algumas referências no debate clássico centrado na produção historiográfica. Isso não significa uma adesão epistemológica aos modelos clássicos, mas um compromisso de honestidade intelectual na realização da necessária crítica e superação de determinadas perspectivas e posições metafísicas e epistemológicas.

Por fim, os estudantes serão instados a produzir textos sintéticos sobre os temas discutidos em sala para postarem em um blog criado, administrado e alimentado coletivamente pelos participantes do componente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e centrada na dimensão formativa, respeitando o caráter remoto do semestre 2020.1.

A avaliação será composta das seguintes atividades:

- a) Frequência e participação nas aulas virtuais (2,0 pontos);
- b) Apresentação oral em equipe (3,0 pontos);
- c) Resenha de livro (5,0 pontos).

As resenhas de livro devem seguir as seguintes normas: ter entre 5 (cinco) e 8 (oito) páginas, fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte Times New Roman 10 e espaçamento simples. Os seminários terão como eixo alguma das correntes que compõem o programa da disciplina e serão divididos em equipes de no máximo 5 (cinco) alunos.

Avaliaremos não apenas o produto final, mas o processo. Levando em conta, nos processos de avaliação, a capacidade dos estudantes de se envolverem na produção de conhecimento histórico no formato à distância e em contexto adverso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. [Disponível em PDF]
 FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 2011. [Disponível em PDF].
 KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. [Disponível em PDF].
 MARX, Karl. *O 18 Brumário de Luis Bonaparte*. São Paulo: L&PM, 2005. [Disponível em PDF].
 NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre a utilidade e a desvantagem da história para a vida*. São Paulo: Hedra, 2017. [Disponível em PDF].
Bibliografia Complementar do Componente Curricular
 ÁVILA, Gabriel da Costa Ávila. *Ciência, objeto da História*. São Paulo: Alameda, 2019. [Disponível em PDF].
 BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas I*. São Paulo: Brasiliense, 2009. [Disponível em PDF].
 BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
 CÉSAR, Temístocles. *Ser historiador no século XIX*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. [Disponível em PDF].
 DE CERTEAU, Michel. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense, 2013. [Disponível em PDF].
 HARTOG, François. *Regimes de Historicidade. Presentismo e experiência do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
 DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo. Uma impressão freudiana*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. [Disponível em PDF].
 KOSELLECK, Reinhardt. *Futuro Passado*. Rio de Janeiro: Contraponto e PUC-RJ, 2006. [Disponível em PDF]
 KOSELLECK, Reinhardt. *Estratos do Tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto e PUC-RJ, 2014. [Disponível em PDF]
 MAIA, Carlos Alvarez. *História, Ciência, Linguagem. O dilema realismo x relativismo*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011. [Disponível em PDF]
 VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Brasília: Editora da UnB, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	Apresentação do curso	Aula síncrona no Google Meet	2h
Semana 2	Diferenças entre Filosofia da História, Teoria da História, História da historiografia.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 3	A História contra o Mito e a Filosofia.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 4	O “moderno regime de historicidade”.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semanas 5 e 6	A emergência e consolidação da “ciência da História” no longo século XIX: nacionalismo, cientificismo, capitalismo.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	12h
Semana 7	Modelos de cientificidade: romantismo, historicismo, positivismo e escola metódica.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h

Semanas 8 e 9	O materialismo histórico do século XIX ao século XXI.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 10	A escola dos Annales: permanências e rupturas em um projeto intelectual de longa duração.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	12h
Semana 11	Estruturalismo e pós-estruturalismo.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semanas 12 e 13	Pensamento pós-colonial e historiografia.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 14	Big Data e historiografia digital.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: GABRIEL DA COSTA ÁVILA

Assinatura: _____

Titulação: DOUTORADO EM HISTÓRIA (2015)

Em exercício na UFRB desde: 12/08/2014

Nome: ANTONIO LIBERAC CARDOSO SIMÕES PIRES Assinatura:

Titulação: DOUTORADO EM HISTÓRIA Em exercício na UFRB desde: 2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a) -----	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL -----	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO HISTÓRIA
--	---------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 335	TÍTULO HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA
------------------------------	---

ANO 2020	SEMESTRE Calendário Acadêmico Regular	MÓDULO DE DISCENTES 35
--------------------	---	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Não possui

CO-REQUISITO(S) Não possui

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/> OPTATIVA
----------------	--	--

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estudo do processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia e do contato com os povos indígenas e africanos. A dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial, bem como a religião, a cultura e a vida cotidiana. Matizes historiográficas relativas a estes processos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as dinâmicas de ocupação e colonização do atual território brasileiro, evidenciando sua diversidade;• Perceber a ação e o protagonismo dos diferentes sujeitos e grupos históricos;• Amadurecer questões historiográficas e metodológicas pertinentes ao estudo deste período;• Apreender e problematizar os conteúdos que são objetos de ensino-aprendizagem na educação básica;• Reconhecer e valorizar as pesquisas e fontes existentes a respeito do tema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução. A construção do Brasil: a invenção de um país.
2. Entre o mito e a história
3. Esta terra tinha dono
- 4.. Os povos indígenas e os invasores: descobertas e desencontros
5. O governo geral, guerras e epidemias
6. Catequese e colonização
7. O Brasil no contexto da expansão portuguesa: economia e sociedade
8. Escravidão e colonização
9. Resistência escrava e quilombos
10. Cotidiano, religião e religiosidades
11. A administração colonial e os movimentos de ruptura
12. A consciência colonial e a nacionalidade

METODOLOGIA

O curso será ministrado via plataforma digital mediante link de acesso a ser disponibilizado exclusivamente para os estudantes matriculados no componente curricular, que terão que seguir também a programação de atividades previstas para o cumprimento da carga horária assíncrona, O processo de ensino-aprendizado será conduzido por meio de estudos dirigidos, discussão de textos, filmes e documentários, análise de documentos históricos e aulas expositivas dialogadas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do componente dar-se-á mediante a verificação da frequência mínima em relação à carga horária síncrona (75%, equivalente a 21 horas) e realização das atividades avaliativas no formato escrito, de caráter reflexivo, de cunho dissertativo e processual, objetivando contribuir para o amadurecimento quanto à elaboração da escrita acadêmica e à reflexão histórica e historiográfica, podendo se desdobrar em questionários, resumos e fichamentos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALENCASTRO, Luís Felipe de. O trato dos viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
BOXER, Charles. O império marítimo português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
CUNHA, Manuela C. (org.). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 47ª ed. São Paulo: Global, 2003.
PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1942.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAÚJO, Emanuel. O teatro dos vícios: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
BARICKMAN, Bert J. Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CHAUÍ, Marilena. "O mito fundador". In: Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

COUTO, Jorge. A construção do Brasil. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (org.). O Brasil Colonial, vol. 2: 1580-1720. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

LINHARES, Maria Yedda (org.). História Geral do Brasil. 9 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

MONTEIRO, John. Tupis, Tapuias e historiadores: Estudos de história indígena e do indigenismo. Tese (Livre Docência). Campinas: UNICAMP, 2001.

OLIVEIRA, João Pacheco de. O Nascimento do Brasil e outros ensaios: "pacificação", regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contracapa, 2016.

PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2002.

SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma biografia. Lisboa: Círculo de Leitores, 2015.

SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos: Engenhos e escravos na sociedade colonial – 1500-1835. São Paulo: Companhia das Letras/CNPq, 1988.

SOUZA, Laura de Mello e (org.). Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (História da Vida Privada no Brasil, vol. I)

SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz. 9ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos índios. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

VILLALTA, Luiz Carlos. O Brasil e a crise do Antigo Regime português (1788-1822). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.

Outras Indicações Bibliográficas

As viagens dos portugueses. URL: <https://purl.pt/162/1/>

Atlas Digital da América Lusa. URL: <http://lha.unb.br/atlas/ln%C3%ADcio>

Biblioteca Digital Curt Nimuendajú. URL: <http://www.etnolinguistica.org/>

Biblioteca Digital de Obras Raras da UFRJ. URL: <https://bdor.sibi.ufrj.br/>

Biblioteca Digital Luso-Brasileira. URL: <http://bdlb.bn.gov.br/>

Dicionários da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. URL: <http://dicionarios.bbm.usp.br/dicionario>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. URL: <https://indigenas.ibge.gov.br/>

MAPA – Memória da Administração Pública Brasileira. URL: <http://mapa.an.gov.br/>

O Arquivo Nacional e a história luso-brasileira. URL: <http://www.historiacolonial.arquivonacional.gov.br/>

Os Brasis e suas memórias. URL: <https://osbrasisesuasmemorias.com.br/o-projeto/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana	Aula inicial; apresentação; entendendo a rotina do ensino remoto	Contato inicial. Aula expositiva dialogada.	2h síncronas 3h assíncronas
2ª semana	1. Introdução. A construção do Brasil: a invenção de um país.	Aula expositiva dialogada, debate sobre o filme indicado previamente.	2h síncronas 3h assíncronas
3ª semana	2. Entre o mito e a história	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
4ª semana	3. Esta terra tinha dono	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
5ª semana	4.. Os povos indígenas e os invasores: descobertas e desencontros	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
6ª semana	5. O governo geral e as guerras	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas

7ª semana	6. Catequese e colonização	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
8ª semana	7. O Brasil no contexto da expansão portuguesa: economia e sociedade	Discussão de filme previamente indicado.	2h síncronas 3h assíncronas
9ª semana	8. Escravidão e colonização	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
10ª semana	9. Resistência escrava e quilombos	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
11ª semana	10. Cotidiano, religião e religiosidades	Discussão de filme previamente indicado.	2h síncronas 3h assíncronas
12ª semana	11. A administração colonial e os movimentos de ruptura	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
13ª semana	12. A consciência colonial e a nacionalidade	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
14ª semana	Avaliação final	Atividade avaliativa escrita.	2h síncronas 3h assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Fabricio Lyrio Santos

Assinatura:  _____

Titulação: Doutorado em História

Em exercício na UFRB desde: 28 / -09 / 2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO HISTÓRIA
--	---------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 874	TÍTULO HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL
------------------------------	---

ANO 2020	SEMESTRE Calendário Acadêmico Regular	MÓDULO DE DISCENTES 25
--------------------	---	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Não possui

CO-REQUISITO(S) Não possui

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	-	-	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estudo dos povos originários do atual território brasileiro. Ocupação do espaço e dinâmicas anteriores à chegada dos europeus. Dimensões econômicas, sociais, culturais e políticas. Protagonismo dos povos indígenas no processo de formação da sociedade brasileira.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as trajetórias dos povos originários do atual território da Bahia, evidenciando sua diversidade;• Perceber o protagonismo dos povos indígenas na história;• Amadurecer questões historiográficas e metodológicas pertinentes ao estudo da História dos Povos Indígenas;• Aprender e problematizar os conteúdos que são objetos de ensino-aprendizagem na educação básica, tendo em vista o disposto na Lei n. 11.645/2008;• Reconhecer e valorizar as pesquisas e fontes existentes a respeito do tema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução: Identidade, pertencimento, reconhecimento e cultura: os povos indígenas no Brasil
2. Os povos originários do atual território brasileiro: sociedades, culturas e o impacto da conquista
3. O processo de colonização – escravidão, catequese e resistência
4. Políticas de assimilação e civilização entre a colônia, o império e o início da república
5. Políticas indigenistas na república: do positivismo à constituição de 1988
6. Os povos indígenas na atualidade – direitos, lutas e resistências

METODOLOGIA

O curso será ministrado via plataforma digital mediante link de acesso a ser disponibilizado exclusivamente para os estudantes matriculados no componente curricular, que terão que seguir também a programação de atividades previstas para o cumprimento da carga horária assíncrona,

O processo de ensino-aprendizado será conduzido por meio de estudos dirigidos, discussão de textos, filmes e documentários, análise de documentos históricos e aulas expositivas dialogadas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do componente dar-se-á mediante a verificação da frequência mínima em relação à carga horária síncrona (75%, equivalente a 21 horas) e a realização das atividades avaliativas no formato escrito, de caráter reflexivo, de cunho dissertativo e processual, objetivando contribuir para o amadurecimento quanto à elaboração da escrita acadêmica e à reflexão histórica e historiográfica, podendo se desdobrar em questionários, resumos e fichamentos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
CUNHA, Manuela Carneiro (org.). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
LUCIANO, Gerssem dos Santos Baniwa. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetizada e Diversidade, LACED/Museu Nacional, 2006.
OLIVEIRA, João Pacheco de; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. A Presença Indígena na Formação do Brasil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetizada e Diversidade, LACED/Museu Nacional, 2006.
SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. A temática indígena na Escola: Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. 4 ed. São Paulo: Global; Brasília: MEC; MARI, UNESCO, 2004.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

COUTO, Jorge. A construção do Brasil. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
FREITAS, Itamar. A experiência indígena no ensino de História. In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (coord.). História: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
GRUPIONI, Luís Donizeti Benzi (org.). Índios no Brasil. São Paulo: Sec. Mun. de Cultura de São Paulo, 1992.
HEMMING, John. Ouro vermelho: A conquista dos índios brasileiros. São Paulo: EDUSP, 2007.
LEITE, Serafim. História da Companhia de Jesus no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1938-1950. 10v.

MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

MONTEIRO, John. Tupis, Tapuias e historiadores: Estudos de história indígena e do indigenismo. Tese (Livre Docência). Campinas: UNICAMP, 2001.

MOREIRA, Vânia. O ofício do historiador e os índios: sobre uma querela no Império. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 30, nº 59, p. 53-72, 2010.

OLIVEIRA, João Pacheco de. O Nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contracapa, 2016.

PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. Índios, naufragos, moradores, missionários e colonos em Kirimurê no século XVI: embates e negociações. In: CAROSO, Carlos, TAVARES, Fátima, PEREIRA, Cláudio (org.). Baía de todos os santos: aspectos humanos. Salvador: EDUFBA, 2011.

PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2002.

RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: A integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SANTOS, Fabricio Lyrio (org.). Os Índios na História da Bahia. Cruz das Almas: Editora UFRB; Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.

VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

WITTMANN, Luisa Tombini (org.). Ensino (d)e História indígena. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Outras Indicações Bibliográficas

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB. URL: <https://apiboficial.org/>

Conselho Indigenista Missionário – CIMI. URL: <https://cimi.org.br/>

Fundação Nacional do Índio – FUNAI. URL: <https://www.gov.br/funai/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Indígenas. URL: <https://indigenas.ibge.gov.br/>

Instituto Socioambiental – ISA. URL: <https://www.socioambiental.org/pt-br>

Projeto Os Brasis e suas memórias. URL: <https://osbrasisesuasmemorias.com.br/o-projeto/>

Projeto Vídeo nas Aldeias. URL: <http://www.videonasaldeias.org.br/2009/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana	Aula inicial; apresentação; entendendo a rotina do ensino remoto	Contato inicial. Aula expositiva dialogada.	2h síncronas 3h assíncronas
2ª semana	1. Introdução: Identidade, pertencimento, reconhecimento e cultura: os povos indígenas no Brasil	Aula expositiva dialogada, discussão de texto, debate sobre o filme indicado previamente.	2h síncronas 3h assíncronas
3ª semana	2. Os povos originários do atual território brasileiro: sociedades, culturas e o impacto da conquista	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
4ª semana	3. O processo de colonização – escravidão, catequese e resistência	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas

5ª semana	Continuação – A resistência indígena no período	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
6ª semana	4. Políticas de assimilação e civilização entre a colônia, o império o início da república	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
7ª semana	Continuação – A resistência indígena no período	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
8ª semana	Avaliação parcial	Discussão de filme previamente indicado.	2h síncronas 3h assíncronas
9ª semana	5. Políticas indigenistas na república: do positivismo à constituição de 1988	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
10ª semana	Continuação – A resistência indígena no período	Análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
11ª semana	Continuação – O indigenismo e o sertanismo	Discussão de filme previamente indicado.	2h síncronas 3h assíncronas
12ª semana	6. Os povos indígenas na atualidade – direitos, lutas e resistências	Aula expositiva dialogada e discussão de texto.	2h síncronas 3h assíncronas
13ª semana	Continuação – A resistência indígena no período	Discussão de filme e análise de documentos históricos.	2h síncronas 3h assíncronas
14ª semana	Avaliação final	Atividade avaliativa escrita.	2h síncronas 3h assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Fabricio Lyrio Santos

Assinatura:  _____

Titulação: Doutorado em História

Em exercício na UFRB desde: 28 / -09 / 2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA
--	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH357	TÍTULO CULTURA E SOCIEDADE NA EUROPA MEDIEVAL
--------------------------	---

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 15
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) NÃO TEM PRÉ-REQUISITO
--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	0	0	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				24h	44h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estudo das manifestações culturais na Europa medieval entre os séculos VI e XV d.C., dando especial enfoque às representações de tempo, espaço e poder pelas diversas camadas sociais, bem como à influência do Cristianismo.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o processo de institucionalização e vivência do catolicismo no Ocidente medieval e suas relações com os mecanismos de controle desta sociedade.• Estudar as influências da cultura cristã medieval na formação das sociedades ocidentais modernas, especificamente as da América Portuguesa.• Possibilitar o manuseio de fontes do mundo medieval (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.• Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I : O Cristianismo e as sociedades medievais.

- O papel da Igreja na sociedade medieval (séculos XI-XIII)
- O imaginário cristão medieval
- A doutrina católica e o controle das consciências: pecado e medo.
- A imagem como instrumento de disseminação da doutrina.
- A guerra entre o bem e o mal: o discurso moral do clero e o controle da sociedade
- As representações do além, do diabo e do inferno.

Unidade II: O imaginário e as práticas em torno da morte e dos mortos no Ocidente Medieval e Moderno.

- Morte e mortos nas sociedades do Ocidente Medieval
- As irmandades e as práticas relativas à morte na sociedade medieval portuguesa.
- Os testamentos e o direito das almas herdeiras.
- Influências das concepções medievais sobre a morte e os mortos na América Portuguesa.

METODOLOGIA

O curso será ministrado via plataforma digital (Google Meet) mediante link de acesso a ser disponibilizado exclusivamente para os estudantes matriculados no componente curricular. Além disso, terão que cumprir as atividades previstas para o cumprimento da carga horária assíncrona, descrita a seguir.

A carga horária síncrona será organizada de modo a garantir a realização de um encontro semanal – num total de 12 encontros durante o semestre suplementar -, as segundas-feiras, das 19 as 21 horas, mediante cronograma a ser divulgado no primeiro encontro.

A carga horária assíncrona será cumprida mediante a leitura dos textos indicados pelos palestrantes, comprovada por meio de atividades diversas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do componente dar-se-á mediante a verificação da frequência mínima (75% da carga horária síncrona, equivalente a 18 horas) e realização das atividades, com tolerância máxima de 1 semana após o término do cronograma.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BASCHET, JÉRÔME. *A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América*. São Paulo: Globo, 2006.

LE GOFF, J e SCHMIDT, JEAN CLAUDE. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. 2 v. Bauru, SP: EDUSC; São Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média: textos e testemunhos*. São Paulo: Editora da Unesp, 2000.

COMPLEMENTAR:

ARIÉS, Philippe. *História da morte no Ocidente*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

BEIRANTE, Maria Ângela. *Territórios do sagrado: crenças e comportamentos na Idade Média em Portugal*. Lisboa: Colibri, 2011.

BROWN, Peter. *A Ascensão do Cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Presença, 1999.

DELUMEAU, Jean. *O pecado e o medo: a culpabilização no Ocidente (séculos 13-18)*. vol. 1, Bauru, SP: EDUSC, 2003.

DUBY, Georges. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.

DUBY, G. *Eva e os Padres: damas do século XII*. SP: Companhia das Letras, 2001.

FRANCO Júnior, Hilário. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001.

LE GOFF, J. (org.). *O Homem Medieval*. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente medieval*. 2 v. Lisboa: Estampa, 1983.

LE GOFF, J. *Em busca da Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LE GOFF, J. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis: Vozes, 2007.

LE GOFF, J. *Os intelectuais na Idade Média*. SP: Brasiliense, 1988.

LE GOFF, J. *O Imaginário Medieval*. Lisboa: Estampa, 1994.

LE GOFF, Jacques. *O nascimento do Purgatório*. Lisboa: Estampa, 1995.

LINK, Luther. *O Diabo: a máscara sem rosto*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LOYN, H. R. (org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

MATTOSO, José. *História de Portugal*, 2º vol.: a monarquia feudal, Lisboa: Círculo de Leitores, 1992-1993.

MORÁS, Antônio. *Os entes sobrenaturais na Idade Média*. São Paulo: Annablume, 2001.

ROSA, Maria de Lourdes. *As almas herdeiras: fundação das capelas fúnebres e afirmação da alma como sujeito do Direito (Portugal 1400-1521)*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2012.

SCHMITT, Jean-Claude, *Os Vivos e os mortos na sociedade medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

TAVARES, Maria José Pimenta Ferro. *Pobreza e morte em Portugal na Idade Média*. Lisboa: Presença, 1989.

TENGARRINHA, José (coord). *A Historiografia portuguesa hoje*. São Paulo: Hucitec, 1999.

VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental: séculos VIII a XIII*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

VILAR, Hermínia Vasconcelos. *A vivência da morte no Portugal medieval: a Estremadura Portuguesa (1300-1500)*. Cascais: Redondo, 1995.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
25/02	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema geral do componente curricular.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs
04/03	O papel da Igreja na sociedade medieval (séculos XI-XIII)	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
11/03	O imaginário cristão medieval	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
18/03	A doutrina católica e o controle das consciências: pecado e medo.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
25/03	A imagem como instrumento de disseminação da doutrina.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
01/04	A guerra entre o bem e o mal: o discurso moral do clero e o controle da sociedade.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs

08/04	As representações do Além, do diabo e do Inferno.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 6hs
15/04	Morte e mortos nas sociedades do Ocidente Medieval	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
29/04	As irmandades e as práticas relativas à morte na sociedade medieval portuguesa.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
06/05	Os testamentos e o direito das almas herdeiras.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
13/05	Influências das concepções medievais sobre a morte e os mortos na América Portuguesa.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 6hs
20/05	Encerramento das atividades com avaliação do curso.	- Aula expositiva dialogada.	Atividade síncrona: 2hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1

Nome: TÂNIA MARIA PINTO DE SANTANA

Assinatura: _____

Titulação: DOUTORADO

Em exercício na UFRB desde: 21/02/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA
---------------------------------	--

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH327	TÍTULO HISTÓRIA MEDIEVAL
--------------------------	------------------------------------

ANO 2021	SEMESTRE 2020.1	MÓDULO DE DISCENTES 35
--------------------	---------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) NÃO TEM PRÉ-REQUISITO
--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	24h	44h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estudo das sociedades do Medievo desde a desagregação do Império Romano até a emergência da modernidade. Ênfase na abordagem das fontes primárias e discussões da historiografia relacionadas à consolidação do cristianismo, do islamismo e ao feudalismo e suas formas de expressão cultural, política e econômica, em especial na península Ibérica.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos de História Medieval.Possibilitar o manuseio de fontes do mundo medieval (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Idade Média e Antiguidade Tardia.

- As origens da sociedade medieval ocidental
- Os árabes e o islamismo
- A formação da cultura islâmica
- O domínio islâmico da Península Ibérica.
- Os germânicos no Ocidente cristão.
- O Império Carolíngio: mudanças sociais e os primórdios do feudalismo.

Unidade II: Senhorio e Feudalidade no Medievo Ocidental

- O conceito de feudalismo.
- Os camponeses e o feudalismo.
- A sociedade feudal, as ordens militares e as cruzadas.
- Igreja e Sociedade: o projeto da Cristandade.
- Limites e contestações ao poder da Igreja

METODOLOGIA

O curso será ministrado via plataforma digital (Google Meet) mediante link de acesso a ser disponibilizado exclusivamente para os estudantes matriculados no componente curricular. Além disso, terão que cumprir as atividades previstas para o cumprimento da carga horária assíncrona, descrita a seguir.

A carga horária síncrona será organizada de modo a garantir a realização de um encontro semanal – num total de 12 encontros durante o semestre suplementar -, as segundas-feiras, das 19 as 21 horas, mediante cronograma a ser divulgado no primeiro encontro.

A carga horária assíncrona será cumprida mediante a leitura dos textos indicados pelos palestrantes, comprovada por meio de atividades diversas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do componente dar-se-á mediante a verificação da frequência mínima (75% da carga horária síncrona, equivalente a 18 horas) e realização das atividades, com tolerância máxima de 1 semana após o término do cronograma.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ANGOLD, Michel. *Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002
BASCHET, Jérôme. *A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América*. São Paulo: Globo, 2006
FEBVRE, Lucien. *A Europa: gênese de uma civilização*. Bauru, SP: EDUSC, 2004

HOURLANI, Albert. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Cia das Letras, 2006

Bibliografia Complementar:

BALARD, Michel (org.). *A Idade Média no Ocidente: dos bárbaros ao renascimento*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.

BROWN, Peter. *A Ascensão do Cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Editorial Presença, 1999.

BROWN, Peter. Antiguidade Tardia. In DUBY, G. e ÁRIES, P. (dir.) *História da Vida Privada*, SP: Cia. das Letras, 1990, p. 225-299.

BLOCH, M. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1982.

BLOCH, M. *Os Reis Taumaturgos: O Caráter Sobrenatural do Poder Régio*, França e Inglaterra. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

BOLTON, B. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições, 1986.

BROWN, P. *O fim do mundo clássico*. Lisboa: Verbo, 1972.

DUBY, G. e ARIES, P. (org.) *História da Vida Privada*, Vol 1. SP: Cia. das Letras, 1990.

DUBY, G. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1987.

COELHO, Maria Helena da Cruz. "As Confrarias medievais portuguesas: espaços de solidariedades na vida e na morte" in Tengarrinha, José (coord). *A Historiografia portuguesa hoje*. São Paulo: Hucitec, 1999.

COSTA, Ricardo da. *A Guerra na Idade Média*. Rio de Janeiro: Edições Paratodos, 1998

DEDIEU, Jean-Pierre. "O refluxo do Islão espanhol" in: CARDAILLAC, Louis (dir.). *Toledo, séculos XII-XIII: Muçulmanos, cristãos e judeus: o saber e a tolerância*. Lisboa: Terramar, 1991, pp.33-47.

DUBY, Georges. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.

DUBY, G. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1987.

DUBY, George. *A Sociedade Cavaleiresca*. SP: Martins Fontes, 1989.

DUBY, George. *Eva e os Padres: damas do século XII*. SP: Companhia das Letras, 2001.

DUBY, George. *Guilherme Marechal ou o melhor cavaleiro do mundo*. RJ: Edições Graal, 1987.

DUCELLIER, Alain (org.). *A Idade Média no Oriente: Bizâncio e o Islão - dos bárbaros aos otomanos*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.

DEMURGER, Alain. *Os cavaleiros de Cristo: templários, teutônicos, hospitalários e outras ordens militares na Idade Média (sécs. XI-XVI)*. RJ: Jorge Zahar, 2002

FRANCO JR., H. *A Idade Média: o nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GUERREAU, Alain. *O feudalismo: um horizonte teórico*. Lisboa: Ed.70, s/d.

HADOT, Pierre. *O que é filosofia antiga?* São Paulo: Loyola, 2008

HEERS, J. O. *Ocidente nos séculos XIV e XV: aspectos econômicos e sociais*. São Paulo: Pioneira, 1981.

HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Rio de Janeiro: Ulisséia, 1996.

LE GOFF, J. (org.). *O Homem Medieval*. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente medieval*. 2 v. Lisboa: Estampa, 1983.

LE GOFF, J. *Em busca da Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LE GOFF, J. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis: Vozes, 2007.

Le GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. RJ: José Olympio, 2003.

Le GOFF, Jacques. *A Bolsa e a vida*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

LE GOFF, Jacques; SCHIMITT, Jean-Claude. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. V.1, Bauru: EDUSC, 2006.

LE ROY LADURIE, E. Montaillou, *Povoado Occitânico*, 1294-1324. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LOYN, H. R. (org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

LOT, F. *O fim do Mundo Antigo e o princípio da Idade Média*. Lisboa: Ed. 70, 1985.

MATTOSO, José. *Identificação de um país: ensaio sobre as origens de Portugal (1096-1325)*. 5º edição, Lisboa: Estampa, 1995.

MOLLAT, Michel. *Os pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MENDONÇA, Sonia Regina. *O Mundo Carolíngio*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SCHMITT, Jean-Claude. *Os Vivos e os mortos na sociedade medieval*, São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

MIQUEL, André. *O Islame e a sua civilização: séculos VII-XX*. Lisboa: Cosmos, 1971.

OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. *Breve História de Portugal*. Lisboa: Presença, 1995.

OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. "Periferia e História" in: TENGARRINHA, José (org.). *A Historiografia portuguesa, hoje*. São Paulo: Hucitec, 1999, pp. 40-45.

OLIVEIRA MARQUES, A.H.de. *A Sociedade Medieval Portuguesa: aspectos de vida quotidiana*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, s/d.

PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*, São Paulo: Editora UNESP, 2000.

PERNOUD, R. *Luz sobre a Idade Média*. Lisboa: Europa-América, 1997.

PLAJA, Fernando Díaz. *A Vida Quotidiana na Espanha Muçulmana*. Lisboa: Editorial Notícias, 1993, pp.25-46.

RUCQUOI, Adeline. *História Medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Estampa, 1995.

VEYNE, Paul. *Quando Nosso Mundo se Tornou cristão (312-394)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental: séculos VIII a XIII*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

WOLFF, P. *O outono da Idade Média ou a primavera de um novo tempo*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
23/02	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema geral do componente curricular.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs
02/03	Os árabes e o Islamismo.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
09/03	O nascimento da cultura islâmica.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
16/03	O domínio islâmico da Península Ibérica.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
23/03	Os Germânicos no Ocidente cristão.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
30/03	O Império Carolíngio: mudanças sociais e os primórdios do feudalismo.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 6hs
13/04	O conceito de feudalismo.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
20/04	Os camponeses e o feudalismo.	- Aula expositiva dialogada;	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs

		- Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	
27/04	A sociedade feudal, as ordens militares e as cruzadas.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
04/05	Igreja e Sociedade: o projeto da Cristandade.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 4hs
11/05	Limites e contestações ao poder da Igreja.	- Aula expositiva dialogada; - Elaboração de fichamento de texto previamente indicado.	Atividade síncrona: 2hs Atividade assíncrona: 6hs
18/05	Encerramento das atividades com avaliação do curso.	- Aula expositiva dialogada.	Atividade síncrona: 2hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1

Nome: TÂNIA MARIA PINTO DE SANTANA

Assinatura:

Titulação: DOUTORADO

Em exercício na UFRB desde: 21/02/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO
DECURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH894	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO II: EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (CULTURA NEGRA E EDUCAÇÃO)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	-	-	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				20 horas	48 horas

**Teórica (T) / Prática(P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo de aspectos teórico-metodológicos relativos à implementação da lei 10.639/2003. Análise de currículo, políticas educacionais, materiais didáticos e formação docente na perspectiva de refletir sobre práticas racistas no processo educativo. Estudo de ações desenvolvidas pela população negra brasileira no desmantelamento do escravismo, do racismo e na construção de uma educação não-racista.

OBJETIVOS

A disciplina visa discutir questões relacionadas ao racismo, seus mecanismos de instauração e manutenção no processo educativo, analisando abordagens teórico-metodológicas que contribuam na identificação das práticas discriminatórias e na construção de propostas didáticas para uma educação antirracista, não-excludente, que respeite as diferenças e promova a equidade. Objetiva estudar a trajetória de docentes negrxs e experiências coletivas educacionais negras do século XIX ao XXI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1 :Racismo, subjetividades e universo escolar

Racismo e subjetividades e universo escolar
Sujeitos escolares e suas experiências com a exclusão racial

Conceitos na implementação da EREER

Parte 2 : Educação para as Relações Étnico-raciais: fundamentos teórico-metodológicos

- Lei 10.639/2003 : histórico, políticas afirmativas e conjuntura atual
- Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana
- Plano nacional de implementação das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana

Parte 3 – Experiências educativas negras (coletivas e individuais)

- Escolarização e população negra no século XIX
- Docentes negrxs no século XIX
- Docentes negrxs e coletivos educativos negros nos séculos XX e XXI

Parte 4 – Educação para as Relações Étnico-raciais : formação docente, linguagens e Material didático

- Formação docente;
- literatura, música, audiovisual e educação patrimonial: linguagens e abordagens na implementação da lei 10.639/2003.
- Material didático

METODOLOGIA

- Aula dialogada
- estudo dirigido
- análise de texto
- produção de textos
- análise e produção de material didático
- realização de atividade aberta (live/webinário para apresentação dos trabalhos finais)

Todas as atividades serão desenvolvidas pelo Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Análise, apresentação e produção textual
- Avaliação de material didático
- Produção de material didático

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnicoraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC-SECAD/SEPPPIR /INEP, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. Plano nacional de implementação das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana

GOMES, Nilma Lino. Movimento Negro e Educação: ressignificando e politizando a raça. Educ. soc., Campinas, v. 33, nº 120, p. 727-744

hooks, bell. Ensino a transgredir. A educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.
SILVA, Petronilha B. Gonçalves e. Educação das Relações Étnico-Raciais nas instituições escolares. Educar em Revista, Curitiba, v. 34, nº 69, p. 123-150, 2018
SILVA. Ana Célia da A representação social do negro no livro didático. Salvador: Edufba, 2011

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARROS, Zelinda dos Santos; SANTOS, Marta Alencar dos. Educação e Relações Étnico-raciais. Brasília: Ministério da Educação. Secretária de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Salvador: Centro de Estudos Afro Orientais, 2011. Parte integrante do Curso de Formação para Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras, módulo 4.
CARVALHO, Rayssa Andrade. Leituras sobre representações imagéticas femininas negras em livros didáticos de História (1977-2014). Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado), UFPB, João Pessoa, 2015
Cavalleiro, Eliane dos Santos. O processo de socialização na educação infantil: a construção do silêncio e da submissão
CONCEIÇÃO, Wesley da R. “Se Palmares não vive mais, faremos Palmares de novo”: o Movimento dos Quilombos Educacionais em Salvador-BA. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019
GOMES, Gustavo M. da Silva. Experiência e subjetivação a partir da cultura afro-brasileira: narrativas de formação de professores no sertão alagoano. Anais do 2º Encontro Internacional Histórias & Parcerias. <http://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/39447>
LIMA ANTUNES, Joelma Cristina. Os Cadernos de Educação do Ilê Aiyê: o ensino da história e cultura afro-brasileira, entre práticas e princípio. in ANPUH-BRASIL - 30º Simpósio Nacional de História, Recife, 2019
LIMA, Maria Nazaré Mota de, CÉSAR, América Lúcia. Diversidade étnico-racial e cultura negra na escola. Campinas, SP: UNICAMP/IEL/CEFIEL, 2009. (Coleção Linguagem e letramento em foco)
QUEIROZ, Martha Rosa F . Movimento Negro, Educação e Políticas de Ações Afirmativas no Brasil. Módulo elaborado para curso de educação para as relações étnico-raciais. Recife, 2012.
QUEIROZ, Martha Rosa F.;GOMES, Gustavo Manoel da Silva. Tramas impressas: a utilização dos jornais negros como fontes no ensino de História. In BAUGMGARTEN, Lídia (org.). História. uma disciplina sob suspeita. reflexões, diálogos e práticas. Curitiba: CRV, 2020.
SANTOS, Sales Augusto dos. A LEI Nº 10.639/03 como fruto da luta anti-racista do movimento negro. in: Educação anti-racista : caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília :Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Cada encontro/atividade com 4 horas.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do programa, da bibliografia, metodologia e orientações de leituras • Racismo, subjetividades e universo escolar • Educação para as Relações Étnico-raciais: fundamentos teórico-metodológicos • Experiências educativas negras (coletivas e individuais) • Educação para as Relações Étnico-raciais: formação docente, linguagens e Material didático 	Aula dialogada	4 horas
		Leitura, análise e produção de textos;	04 horas
		Leitura, análise e produção de textos;	08
		Leitura, análise e produção de textos; Análise de material didático.	16
		Estudo dirigido	12
		Leitura, análise e produção de textos; Análise de material didático.	16
		Leitura, análise e produção de textos; Análise de material didático.	08

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE __2021__

Nome: Martha Rosa Figueira Queiroz ____ Assinatura: _____

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 04/setembro/2014

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO HISTÓRIA
---------------------------------	--------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH351	TÍTULO TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA ÁFRICA
--------------------------	--

ANO 2020	SEMESTRE 2020.1 REGULAR REMOTO	MÓDULO DE DISCENTES 15
--------------------	--	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) Não se aplica
--

CO-REQUISITO(S) Não se aplica

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------	--------------------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	Aulas online 12 encontros/2h= 24h	Pesquisa bibliográfica 8h Pesquisa de fontes 12h Fórum de discussão 12h Produção escrita 12h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA Estudo de temas relativos à História da África

OBJETIVOS Traçar panorama dos estudos sobre Pan-africanismo e unidade a partir da obra de pensadores (as) africanos (as) Estudo de casos sobre conexões entre Independências e Pan-africanismo Desenvolver iniciação à pesquisa histórica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO I – O Pan-africanismo e a Unidade Africana II - As Independências III – A construção dos Estados contemporâneos

METODOLOGIA Bibliografia básica e complementar, indicada por tema/aulas – Via Turma virtual do SIGAA Estudo dirigido da bibliografia indicada – Roteiro via Turma virtual do SIGAA Debate da bibliografia nas aulas online; - Via Google meet ou RNP Pesquisa de fontes – Atividade assíncrona Análise de fontes – Atividade assíncrona Pesquisa bibliográfica – Atividade assíncrona
--

Apresentação de seminários nas aulas online (temas selecionados pelos discentes); - Via Google meet ou RNP
Escrita individual- Minibiografia
Publicação em blog do grupo de pesquisa

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas discussões nas aulas online -2pt.
Pesquisa bibliográfica e de fontes -3pt.
Escrita individual -3pt
Apresentação de seminários nas aulas online -2pt.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARRY, Boubacar. *Senegâmbia: O Desafio da História Regional*. Amsterdam/Rio de Janeiro: SEPHIS/CEAA-UCM, 2000.

CRUZ E SILVA, Tereza. *A desqualificação do outro*. Vol. 6, cap. 1 em *Reflexões sobre a África Contemporânea*, IN: CONCEIÇÃO, Juvenal Carvalho(org.), 11-24. Cruz das Almas/Belo Horizonte: EDUFRB/Fino Traço, 2016

DIOP, Cheikh Anta. *A unidade cultural da África Negra*. Luanda: Edições Mulemba/Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto, 2014. (Coleção Rer a África).

DIOP, Cheikh Anta. "Origem dos antigos egípcios." In: *História geral da África, II: África antiga*, por Gamal MOKHTAR, 01-36. Brasília: UNESCO, 2010.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Lisboa: Antígona, 2014.

MUNANGA, Kabengele. "África: trinta anos de processo de independência." *Revista USP* 18 (1993): 100-111.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

BÂ, Amadou Hampâté. *Amkoullel, o menino Fula*. São Paulo: Palas/Casa das Áfricas, 2003.

CONCEIÇÃO, JUVENAL DE C. *ÁFRICAS: HISTÓRIAS E CULTURAS*. IN: SANTIAGO, ANA RITA (ORG.). *TRANÇAS E REDES: TESSITURAS SOBRE ÁFRICA E BRASIL*. CRUZ DAS ALMAS: EDUFRB, 2014, pp. 85-99.

DIOP, Cheikh Anta. *Nations Nègres Et Culture*. Paris: Presence africaine, 1979.

JESUS, Jorge Henrique Almeida de. *O despertar da África: as ideias historiográficas e políticas de Cheikh Anta Diop*. Rio de Janeiro: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2016.

KI-ZERBO, Joseph. *Para quando a África? Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

KI-ZERBO, Joseph. *História da África Negra - II*. 3Ed. Vol. II. Lisboa: Publicações Europa-América, 2002.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Lisboa: Antígona, 2014.

M'BOKOLO, Elikia. *África negra: História e Civilizações: do século XIX aos nossos dias*. 2. Lisboa: Edições Colibri, 2004.

MINDOSO, André Victorino. *A Construção Simbólica da Nação no Moçambique Pós-Colonial (1975-1990)*. (Dissertação de Mestrado). Fortaleza., Ceará: Universidade Federal do Ceará, 2012.

MUDIMBE, V.Y. *A invenção de África: Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento*. Luanda: Edições Mulemba, 2013.

NGOENHA, Severino Elias *Resistir a Abandon*. 1. Prior Velho: Paulinas editora, 2017.

NGOENHA, Severino Elias. *Das independências às liberdades*. 1. Prior Velho: Paulinas, 2014.
 NGOENHA, Severino Elias, e José P. CASTIANO. *Pensamento engajado*. Maputo: Educar, 2011.
 N'KRUMAH, Kwame. *Neocolonialismo - último estágio do imperialismo*. Tradução: Maurício Pedreira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

Vídeo

Chimamanda, Ngoze. O perigo de uma História única. (<https://www.youtube.com/watch?v=EC-bh1YARsc>)

Revistas na Web

Afro-Ásia, CEAO-UFBA, Salvador.

África, Centro de Estudos Africanos da USP. São Paulo.

Estudos Afro-Asiáticos, CEAA da Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro.

Revista eletrônica discente história.com

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1	1- Abertura dos trabalhos: Apresentar o componente	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas
2	2- Pan-Africanismo	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas
3	3- O pensamento de Cheikh Anta Diop 1	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas
4	4- O pensamento de Cheikh Anta Diop 2	Aula online Fórum Pesquisa bibliográfica	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
5	5- Unidade Africana	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
6	6 – O pensamento de, Boubacar Barry	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
7	7– As Independências	Aula online Fórum Pesquisa bibliográfica	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
8	8 - A construção dos Estados contemporâneos	Aula online Fórum Pesquisa de fontes	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
9	9- O pensamento de Kabengele Munanga	Aula online Fórum Escrita individual	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
10	10- O pensamento de Severino Ngoenha	Aula online Fórum Escrita individual	2h 1h Assíncronas 4h Assíncronas
11	11- Apresentação das pesquisas individuais	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas

		Escrita individual	4h Assíncronas
12	12- Apresentação das pesquisas individuais Encerramento	Aula online Fórum	2h 1h Assíncronas

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Juvenal de Carvalho Conceição

Assinatura: _____

Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 05/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	